

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Srs. Acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores o Balanço Geral, a Demonstração do Resultado, o Fluxo de Caixa e a Mutação do Patrimônio Líquido da Contemat Engenharia e Geotecnia S.A. nos exercícios encerrados em 31/12/2011 e 31/12/2010. As Notas Explicativas integram este relatório, fornecendo maiores detalhes sobre aspectos específicos das demonstrações financeiras em questão. RJ, 16/04/2012.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em reais mil)**

ATIVO	2011	2010	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.318	7.623	Fornecedores	1.606	1.219
Contas a receber de clientes	11.490	11.199	Impostos a pagar	974	3.895
Impostos a compensar	2.058	600	Salários e encargos sociais a pagar	1.860	1.331
Adiantamentos	1.219	862	Tributos parcelados	998	270
Tributos diferidos	148		Adiantamentos de clientes	937	706
Outros créditos	3		Outras obrigações		702
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>17.236</b>	<b>20.284</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>6.375</b>	<b>8.123</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Contas a receber	7.440	6.034	Partes relacionadas		434
Partes relacionadas	291	191	Tributos parcelados	2.742	284
Tributos diferidos	1.725		Tributos diferidos	150	156
Outros créditos		1	Provisão para contingência	9	82
	<b>9.456</b>	<b>6.226</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.901</b>	<b>956</b>
Imobilizado líquido	1.216	1.036	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Intangível	2	2	Capital social	12.027	6.027
	<b>1.218</b>	<b>1.038</b>	Ajustes de avaliação patrimonial	265	303
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>10.674</b>	<b>7.264</b>	Reserva de lucros	6.342	12.139
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>27.910</b>	<b>27.548</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>18.634</b>	<b>18.469</b>
			<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>27.910</b>	<b>27.548</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em reais mil)**

	2011	2010
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>55.540</b>	<b>56.878</b>
Custo dos serviços prestados	(48.765)	(37.293)
<b>RESULTADO BRUTO OPERACIONAL</b>	<b>6.775</b>	<b>19.585</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Honorários da diretoria	(81)	(65)
Pessoal administrativo	(7.100)	(5.160)
Despesas gerais e serviços	(1.771)	(1.468)
Depreciações e amortizações	(102)	(99)
Outras receitas (despesas) operacionais	57	(93)
	<b>(8.997)</b>	<b>(6.885)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(2.222)</b>	<b>12.700</b>
Receitas financeiras	1.103	675
Despesas financeiras	(405)	(242)
	<b>698</b>	<b>433</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>(1.524)</b>	<b>13.133</b>
Imposto de renda corrente	(121)	(2.311)
Contribuição social corrente	(69)	(745)
Imposto de renda diferido	1.222	
Contribuição social diferido	657	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>165</b>	<b>10.077</b>
Lucro líquido por ação do capital social no final do exercício - R\$	0,03	1,67

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais mil)**

	Reserva de Lucros Reservas Estatutárias							Total
	Capital Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Atualização Tecnológica	Expansão	Lucros Acumulados	
<b>Em 01 de janeiro de 2010</b>	<b>6.027</b>	<b>341</b>	<b>380</b>		<b>280</b>	<b>2.507</b>		<b>9.535</b>
Dividendos Complementares						(500)		(500)
Realização de Ajustes de avaliação patrimonial		(38)					38	
Lucro líquido do exercício							10.077	10.077
Destinação do lucro:								
· Constituição de reservas			504		1.008	7.960	(9.472)	
· Distribuição de dividendos							(643)	(643)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>6.027</b>	<b>303</b>	<b>884</b>		<b>1.288</b>	<b>9.967</b>		<b>18.469</b>
Aumento de capital por incorporação de reserva	6.000					(6.000)		
Realização de Ajustes de avaliação patrimonial		(38)					38	
Lucro líquido do exercício							165	165
Destinação do lucro:								
· Constituição de reservas			8	195			(203)	
· Distribuição de Dividendos								
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>12.027</b>	<b>265</b>	<b>892</b>	<b>195</b>	<b>1.288</b>	<b>3.967</b>		<b>18.634</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em reais mil)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** A Empresa tem por objeto a prestação de serviços especiais de engenharia nas seguintes atividades e obras: estudos geotécnicos e geológicos, projetos e laudos técnicos, instrumentação geotécnica e geológica, execução de obras geotécnicas, execução de obras civis e recuperação estrutural.

**2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** **2.1. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76, que incluem as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Em 30 de março de 2012, a Administração da Empresa autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011. **2.2. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Empresa é como segue:** **a. Estimativas contábeis:** As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** As disponibilidades referem-se aos recursos em caixa, em contas bancárias e em aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações estão demonstradas ao custo acrescidas dos rendimentos líquidos de imposto de renda retido na fonte - IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2011, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. **c. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, acrescidos das variações monetárias e cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisões para cobrir eventuais perdas na sua realização. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. **d. Imobilizado:** O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear as taxas que levam em conta a vida útil dos bens, as quais estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado. No exercício de 2010 seguindo as orientações do CPC 27 e da ICPC 10, a Empresa contratou empresa especializada que procedeu a avaliação de seu ativo imobilizado pelo seu valor justo, aplicando um novo custo atribuído para estes ativos, com base na emissão de laudo de avaliação, que também revisou o prazo de vida útil-econômica dos seus bens e procedeu a mudança das taxas de depreciação a partir de 01 de janeiro de 2011 (quando aplicável). **e. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro real), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o valor que exceder a R\$ 240 no ano, para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. **f. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são

demonstrados como não circulantes. **g. Passivos contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados; Depósitos judiciais: são deduzidos das respectivas provisões contingenciais para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. **h. Apuração de resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social. **i. Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **j. Informações por Segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Empresa. Devido ao seu modelo de negócios verticalmente integrado e as características das atividades da Empresa, os resultados são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Empresa possui apenas um segmento operacional divulgável.

**3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES:** Em 31 de dezembro de 2011, a Empresa apresentava um valor registrado em clientes de R\$11.490 mil (R\$11.199 mil em 2010), tendo sido constituído uma provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$37 (R\$759 em 2010). A Administração da Empresa acredita ser provável a recuperação dos valores em atraso. Nenhum cliente individual foi responsável por mais de 10% da Receita Total.

	2011	2010
Adiantamentos a empregados	236	60
Adiantamentos a fornecedores	61	48
Adiantamento a consórcios	922	754
	<b>1.219</b>	<b>862</b>

O saldo contábil em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 922, referem-se aos recursos disponíveis em poder da sócia a serem aplicados na execução operacional dos empreendimentos.

**5. CONTAS A RECEBER - NÃO CIRCULANTE:** Durante o exercício de 2008, a Contemat alienou sua marca por R\$ 5.000 mil, sendo o efeito líquido da operação o total de R\$ 2.550 mil, registrado em resultado não operacional. Os valores a receber serão atualizados pela Selic, e o prazo para recebimento é de 5 anos, e estão registrados no ativo não circulante no montante de R\$ 7.440 mil (2010 - R\$ 6.034 mil).

**6. TRIBUTOS DIFERIDOS:** A Contemat Engenharia e Geotecnia S.A. possui créditos tributários, referente a imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados nos ativos circulante e não circulante, decorrentes de diferenças temporárias, constituídos à alíquota de 25% para o imposto de renda e à alíquota de 9% para a contribuição social, no valor total de R\$1.873 mil, sendo R\$148 mil no circulante e R\$1.725 mil no não circulante. Conforme estimativas, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido não circulante, existente em 31 de dezembro de 2011, de R\$431 em 2013 e R\$1.294 mil a serem realizados nos exercício de 2014 a 2016.

**7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL:** O imobilizado e o intangível estão apresentados como segue:

	Máquinas e equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Total	Intangível
<b>Custo</b>					
Em 1 de janeiro de 2010	2.604	40	104	2.748	4
Adições	348	68	24	440	1
Em 31 de dezembro de 2010	2.952	108	128	3.188	5
Adições	240	35	6	281	0
Em 31 de dezembro de 2011	<b>3.192</b>	<b>143</b>	<b>134</b>	<b>3.469</b>	<b>5</b>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Em 1 de janeiro de 2010	(1.954)	(19)	(80)	(2.053)	(3)
Depreciação / Amortização	(87)	(5)	(7)	(99)	(0)
Em 31 de dezembro de 2010	(2.041)	(24)	(87)	(2.152)	(3)
Depreciação / Amortização	(79)	(13)	(9)	(101)	(1)
Em 31 de dezembro de 2011	<b>(2.120)</b>	<b>(37)</b>	<b>(96)</b>	<b>(2.253)</b>	<b>(4)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>					
Em 1 de janeiro de 2010	650	21	24	695	1
Em 31 de dezembro de 2010	911	84	41	1.036	2
Em 31 de dezembro de 2011	<b>1.072</b>	<b>106</b>	<b>38</b>	<b>1.216</b>	<b>2</b>

No exercício de 2010, a Empresa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa de depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais. **Reavaliação Espontânea de bens / Custo Atribuído:** A Empresa optou por efetuar o custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do Ativo Imobilizado e intangível, observando a aplicação do CPC 27 e do ICPC 10, no intuito de atribuir valor justo aos bens existentes em 01/01/2009. Esta avaliação foi registrada no exercício de 2010 seguindo as orientações da ICPC - 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43. Foram constituídas provisões de IRPJ e CSLL, sobre o saldo reavaliado no valor de R\$ 195 de forma retrospectiva em 1º de dezembro de 2009, aos quais estão registradas no Passivo Exigível à Longo Prazo e seu saldo em 31 de dezembro de 2011 é de R\$150 (2010 é de R\$ 156).

**8. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS:**

	2011		2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Parcelamento especial SRF	273	205	270	284
PARCELAMENTO RFB - IRPJ - 2010	557	1.949		
PARCELAMENTO RFB - CSLL - 2010	168	588		
<b>Total</b>	<b>998</b>	<b>2.742</b>	<b>270</b>	<b>284</b>

A Empresa durante o exercício de 2009, optou pelo parcelamento especial concedido pela Receita Federal, através da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Esta opção gerou um ganho de R\$ 1.591 mil pelos benefícios concedidos à título de multa e juros. Em Julho de 2011, tal parcelamento, Refis IV, foi consolidado, sendo o saldo devedor de R\$ 615 que serão pagos em 27 parcelas de R\$ 23. Em 31/12/2011 o saldo remanescente do parcelamento é de R\$ 478, restando 21 parcelas a serem pagas. No ano de 2011, foi firmado o parce-

lamento do IRPJ e CSLL apurados no ano de 2010, no montante de IRPJ R\$ 2.739 mil e CSLL R\$ 826, que serão pagos em 60 parcelas. Em 31/12/2011 o saldo remanescente era de R\$2.506 mil e R\$756 de IRPJ e CSLL respectivamente, a serem pagas em 54 parcelas.

**9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA:** A Administração da Empresa constituiu provisão para valores de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis classificadas como de perda provável, segundo a avaliação de seus consultores jurídicos. Os valores das provisões para contingência foram estimados e estão reduzidos pelos valores registrados na conta de depósitos judiciais.

	2011		2010	
	Prováveis	possíveis	Prováveis	Possíveis
Contingência				
Trabalhistas	124	78	125	71
Depósitos judiciais vinculados	(115)		(43)	
	<b>9</b>	<b></b>	<b>82</b>	<b></b>

**(...) continuação... NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em reais mil)**

exigindo garantias colaterais. **i. Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro:** O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Empresa de acordo suas políticas internas. Os recursos excedentes são investidos somente em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado periodicamente pelos gestores, podendo ser atualizado ao longo do ano sempre que necessário. Esses limites são estabelecidos objetivando minimizar a concentração de riscos e, conseqüentemente, mitigando o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. **ii. Contas a receber:** O risco de crédito em relação às contas a receber é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das empresas para as quais a

Empresa presta serviços. Adicionalmente, a Empresa monitora continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada como perdas prováveis em relação às contas a receber, cujo cálculo se baseia em estimativas considerando a situação de cada cliente e as garantias por eles oferecidas. Em 31 de dezembro de 2011, a concentração de risco de crédito dos clientes não é relevante. **12.1.2. Risco de Mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento

financeiro flutue devido as variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

**13. SEGUROS:** A Empresa mantém seguros de responsabilidade civil, seguro empresa e riscos diversos - incêndio, roubo, queda de raio, danos elétricos, equipamentos em canteiro de obra, seguro de risco de engenharia, seguro de veículos e seguro de vida, sendo a cobertura contratada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

**Diretor Presidente:** Mauro Ribeiro Viegas Filho; **Diretores (a):** Ariovaldo dos Santos, Fabio Jorge de Oliveira, Ioannis Saliveros Neto e Sylvia Dutra Loureiro Novaes;  
**Contador:** Luis Fernando Machado Zambrano - CRC-RJ 059.479/O-3 - CPF 982.991.317-15

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos administradores e acionistas  
Contemat Engenharia e Geotecnia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Contemat Engenharia e Geotecnia S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamen-

to do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Contemat Engenharia e Geotecnia S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2012

Alberto A. de F. S. Maia

Contador - CRC-RJ nº 082.246/O-0

Opinião Auditores Independentes

CRC/SP nº 021.490/O - T - RJ